**AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E PSICODIAGNÓSTICO: PERCEPÇÕES SOBRE O CONHECIMENTO DO SUJEITO EM PSICOTERAPIA**

**Emanuel Marcos dos Santos Alves**

Discente do curso de Psicologia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. emamarcosalves@gmail.com

Cidade – Estado. E-mail.

**André Sousa Rocha**

Docente do curso de Psicologia na Faculdade Uninta Itapipoca, Itapipoca – CE, Brasil. andre.rocha@uninta.edu.br

**Introdução:** A Avaliação Psicológica e o Psicodiagnóstico são instrumentos utilizados para que o profissional de Psicologia, com os resultados da análise, possa ter uma percepção mais ampla do sofrimento psíquico que o sujeito apresenta como demanda em psicoterapia. Avaliação Psicológica seria a integração de informações de com o objetivo de obter informações sobre os aspectos psicossociais do sujeito. O psicodiagnóstico é investigativo e interventivo, sendo considerado uma avaliação psicológica com objetivos clínicos. Ressalta-se a importância da relevância de um conhecimento mais amplo sobre os instrumentos de avaliação, para que o profissional de Psicologia possa utilizar os instrumentos de modo correto, não se limitando somente aos conhecimentos obtidos pela utilização de testes psicológicos. **Objetivo:** Explicar a importância de não utilizar somente os resultados obtidos por meio de testagens psicológicas, estando devidamente atento ao que o sujeito expressa em setting terapêutico, não se limitando somente a aspectos encontrados através de análises fechadas em alguns traços da personalidade estudados. **Método:** Foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica, através de uma revisão narrativa utilizada para que as informações encontradas fossem analisadas e organizadas de acordo com a temática discutida. Foram utilizados um livro de autoria de Hutz et al, e dois artigos dos respectivos autores Balieiro Junior e Bueno e Peixoto, ambos encontrados na revista Psicologia: ciência e profissão. **Resultados:** A Avaliação Psicológica é utilizada para que todos os conhecimentos levantados sobre os aspectos do sujeito sejam devidamente organizados, para auxiliar no conhecimento das questões existenciais que são fundamentais para o conhecimento da subjetividade humana analisada. Com os resultados do psicodiagnóstico há a possibilidade de definir melhor os objetivos interventivos que o profissional de Psicologia irá utilizar em psicoterapia. O psicólogo (a) não deve se apoiar somente em um aspecto encontrado, ou em informações previamente levantadas que o mesmo destacou, para que os novos aspectos que surgem durante a expressão do sujeito não sejam inobservados, e este deve sempre seguir a orientação de alguma abordagem psicológica para construir a sua intervenção e análise de testes psicológicos. **Conclusão**: É imprescindível que a Avaliação Psicológica e o Psicodiagnóstico sejam estudados, para que haja um acolhimento integral do sujeito que busca o auxílio de um profissional de Psicologia para a compreensão e enfrentamento de sua condição existencial.

**Descritores:** Avaliação Psicológica, Psicodiagnóstico, Psicoterapia.

**Referências:** BALIEIRO JUNIOR, Ari Pedro. Psicodiagnóstico e psicoterapia dimensões e paradoxos. **Psicologia: ciência e profissão**, v. 25, p. 212-227, 2005.; BUENO, José Maurício Haas; PEIXOTO, Evandro Morais. Avaliação psicológica no Brasil e no mundo. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, p. 108-121, 2018.; HUTZ, Claudio Simon et al. **Psicodiagnóstico: Avaliação Psicológica**. Artmed Editora, 2016.